

A TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

Orientadora: BIANCHI, Roberta

Pesquisador: PEREIRA, João Carlos

Resumo

É preciso formar uma nova perspectiva quanto ao incentivo à leitura, o professor precisa rever sua prática e seus métodos, enquanto mediador do processo ensino e aprendizagem, este deve desenvolver no aluno a habilidade de selecionar e opinar sobre aquilo que lhe é oferecido. Não é oportuno que o aluno reproduza ideias prontas, mas que saiba opinar sobre elas. O acesso às novas tecnologias amplia os horizontes, porém, é necessário que o leitor seja um leitor proficiente, que seja capaz de estabelecer o uso simultâneo dos múltiplos códigos. Durante o Estágio Curricular Supervisionado em Letras foi possível conhecer a realidade escolar (observação) e o planejamento e execução das aulas (prática). Ele se compôs de fases. Na primeira, realizou-se a observação. Dele, desvelou-se a problematização de subsídio às próximas fases (Gestão; Língua Portuguesa nos Ensinos Fundamental e Médio) que se voltou na relação do ensino-aprendizagem e o uso de recursos tecnológicos nesse processo. Atualmente, disponibiliza-se de tecnologias importantes para se complementar aulas. Isso contribui para um aprendizado mais completo. Sendo assim, para subsidiar a prática em sala de aula, valeu-se de recursos tecnológicos, tais como datashow, computadores e televisor, uma busca constante por métodos de ensino-aprendizagem em que o discente agregue sentido à leitura. Em suma, todas as fases de estágio

contribuíram para minha formação global nessa graduação. Sendo assim, as contribuições do estágio, em todas as suas etapas, foram significativas para a formação docente.

Palavras-chave: Educação. Estágio. Letras. Tecnologia.

E-mails - roberta.bianchi@unoesc.edu.br; joaoeemanuele@hotmail.com